

**MUSEU “VIVO”:
A conservação preventiva do acervo têxtil do Museu da Baronesa e as
representações teatrais *in locu* na década de 80.**

MARTINS, Larissa Tavares¹; CHAVES, Larissa Patron²

¹Universidade Federal de Pelotas - larissa.martins@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – larissapatron@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz parte da monografia que está sendo realizada no curso de Pós-graduação em Artes, na terminalidade de Patrimônio Cultural Conservação de Artefatos, do Centro de Artes/UFPel.¹ Apresenta como tema principal a conservação preventiva dos acervos têxteis do Museu da Baronesa, pois nos anos 80, algumas de suas peças eram utilizadas em representações teatrais que aconteciam na instituição. Através da conservação preventiva dos têxteis, será preservado um dos elementos que compõe o patrimônio cultural da cidade de Pelotas.

O objetivo geral deste trabalho é investigar as representações teatrais realizadas no Museu da Baronesa na década de 80, enfocando a preservação e conservação do seu acervo têxtil. Os objetivos específicos são: estudar os conceitos de conservação preventiva em acervos têxteis e de patrimônio cultural; Identificar quais eram os vestuários utilizados como figurino nas representações na década de 80; Analisar formas de conservação e preservação do acervo têxtil, propondo réplica de algumas peças de vestuário como alternativa de figurino para a representação teatral no museu.²

No desenvolvimento da investigação, estão sendo utilizadas como referência a pesquisa de Rafael Macedo Zitzke (2010), intitulada: Três décadas de história: as mudanças nas práticas de conservação preventiva no Museu Municipal Parque da Baronesa, Pelotas-RS (1982-2010), onde aborda estas representações teatrais que aconteciam no museu na década de 80. Sobre o Solar da Baronesa, será utilizada a pesquisa de Débora Clasen de Paula (2008), onde aborda a história e vida da família Antunes Maciel, proprietários do solar. Para fundamentar sobre a preservação e conservação do acervo têxtil, a autora Teresa Cristina Toledo de Paula (2006), especialista em conservação de têxteis e coordenadora do Projeto Replicar, é uma referencia importante, pois coordena o projeto de réplica de peças do acervo têxtil no Museu Paulista/USP.

¹ Esta pesquisa tem como revisor: Prof.^o Me. Daniel Maurício Viana de Souza. Universidade Federal de Pelotas. danielmvsouza@gmail.com

² As últimas representações teatrais que se tem notícia, aconteceram em 2001 e 2010. Faziam parte das propostas de educação patrimonial da instituição. Utilizavam vestuários construídos para esta finalidade.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa encontra-se em fase inicial de desenvolvimento, e está sendo realizada no Museu Municipal Parque da Baronesa em Pelotas. Para a realização deste trabalho, utiliza-se abordagem qualitativa, pois conforme Minayo (2007) enfoca o trabalho contextualizado que consiste na busca por compreender e interpretar o fenômeno estudado. Portanto, é pautada a partir de conceitos sobre a história do Museu da Baronesa, conservação e preservação do seu acervo têxtil. Este trabalho configura-se como estudo de caso, sendo uma pesquisa de caráter histórico, onde o Museu da Baronesa é o ambiente principal para o desenvolvimento da investigação.

Para um bom aperfeiçoamento desta pesquisa, está sendo realizado um levantamento bibliográfico, com o intuito de aprimorar o objeto de estudo, aprofundando principalmente o acervo têxtil e suas particularidades.

Da mesma forma, estão sendo realizadas observações e entrevistas com a atual diretora do Museu da Baronesa, e com João Vasques, ex-funcionário da instituição. Fazem parte do processo de investigação, a leitura de jornais da época que noticiavam acontecimentos específicos do museu, como o jornal Diário Popular entre os anos de 1980 e 1990.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta pesquisa apresenta resultados parciais. Está sendo realizado o aprofundamento sobre as fontes bibliográficas, a coleta e análise de dados.

Investigando mais profundamente sobre as representações teatrais que aconteciam no museu na década de 80, observa-se a falta de cuidados que tinham com o acervo do museu, refletindo assim sobre as questões de conservação das peças.

João Vasques, na década de 80, foi funcionário do MMPB, e em entrevista realizada por ZITZKE (2010), reforça o uso do acervo do museu.

[...] Houve uma época, [...], que foi feito um desfile em que elas usaram os chapéus, teve outra época em que o museu emprestou o prédio para ser rodado um filme, e aí se usaram algumas cadeiras, alguns objetos, mesmo a gente sabendo que isso não era possível, mas aí tu como funcionário, tu não pode impor tua opinião, quem manda é quem tá no poder [...] ³ (VASQUES, 2010 *apud* ZITZKE, 2010, p.32-33)

Analisando a Figura 01, observa-se a utilização de grande parte dos acervos do museu, inclusive do acervo têxtil. A forma errada de utilização deste acervo, danifica as peças, diminuindo a vida útil dos artefatos.

Da década de 80, até os dias atuais, há uma maior preocupação de preservação e conservação do patrimônio, e mais conscientização dos profissionais, acerca do bom planejamento de conservação preventiva das peças.

³ Entrevista realizada por Rafael Zitzke, com João Luís Vasques, na data de 01 de abril de 2010.



Figura 01 - Fotografia de eventos que aconteciam na década de 1980, retratando o uso de roupas e objetos do acervo do Museu da Baronesa. Acervo: Museu da Baronesa. Fonte: (ZITZKE, 2010, p. 33)

Conforma Teresa Cristina Toledo de Paula, sobre a preservação e conservação dos acervos, ela afirma:

Se concordamos que preservar é proteger, por ao abrigo de algum mal, dano ou perigo futuro, é defender e resguardar, concordamos, também, que só o fazemos porque o fazemos para alguém, ou seja: nós, hoje, julgamos que isto ou aquilo deve permanecer, deve continuar existindo porque é importante e , assim, agimos no sentido de preservá-lo para alguém, hoje e amanhã. (PAULA, T., 1998, p.13)

A proposta de réplica do acervo têxtil, será de fundamental importância para a conservação do acervo do museu, pois possibilitará que permaneça a fruição estética, sem prejudicar o bem histórico.

4. CONCLUSÕES

Nas análises realizadas até o momento, observou-se que na década de 80, utilizavam-se os acervos têxteis da instituição, não se obtendo o cuidado com a preservação e conservação deste patrimônio. Apesar da consciência de que o uso do acervo não era adequado, era utilizado, atendendo o pedido da direção da instituição.

Esta pesquisa buscará valorizar o acervo têxtil como parte do patrimônio cultural de Pelotas, e contribuirá para o reconhecimento e preservação do patrimônio têxtil do Museu da Baronesa.

Como conclusões parciais, observa-se que esta investigação, bem como a proposta de réplica de algumas peças de vestuário, contribuirá para o aprofundamento do debate sobre a importância da preservação de artefatos históricos em museus, enquanto patrimônio cultural das cidades, mas também pertencente à memória individual e coletiva de uma sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMACHO, Carla. **Plano de Conservação Preventiva. Bases orientadoras, normas e procedimentos.** Temas de Museologia. Lisboa: 2007.

CHAGAS, Mário de Souza. **Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade.** Chapecó: Argos, 2006.

LEAL, Nórís Mara Pacheco Martins. **Museu da Baronesa: Acordos e conflitos na construção da narrativa de um museu municipal – 1882 a 2004.** 2007. Programa de Pós- Graduação em História. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.

PAULA. Débora Clasen de. **“Da mãe e amiga Amélia”: cartas de uma baronesa para sua filha (Rio de Janeiro – Pelotas, na virada do século XX).** 2008. Dissertação (Mestrado em História) – Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos, São Leopoldo, 2008.

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. **Inventando Moda e costurando história: pensando a conservação de têxteis no Museu Paulista/USP.** 1998. Dissertação (Mestre em Ciências). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

_____. **Tecidos e sua conservação no Brasil: museus e coleções.** [Editora da publicação Teresa Cristina Toledo de Paula. São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006.

SCHWANZ, Jezuina Kohls. **A Chácara da Baronesa e o imaginário social Pelotense.** 2011. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) - Instituto de Ciências Humanas. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas

ZITZKE, Rafael Macedo. **Três décadas de História: As mudanças nas práticas de Conservação Preventiva no Museu Municipal Parque da Baronesa, Pelotas-RS (1982-2010).** 2010. Monografia (Bacharelado em Museologia). – Universidade Federal de Pelotas.

Sites

USP. **Projeto Replicar.** Museu Paulista – Universidade de São Paulo. São Paulo. Acessado em 15 de fev. de 2012. Disponível em: <http://www.mp.usp.br/replicar/index.html>

Museu da Baronesa. Pelotas. Acessado em: 10 de fev. de 2012. Disponível em: <http://www.museudabaronesa.com.br/>